

# AValiação DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA EM FÓRMULAS INFANTIS EM PÓ DE HOSPITAIS DA REGIÃO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Alyne Neujhar<sup>1</sup>, César Milton Baratto<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
2. Orientador de Pesquisa e Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Alyne Neujhar, alyneneujhar@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Fórmulas infantis são alimentos processados com finalidade de nutrição para recém-nascidos ou lactentes que não possuem como opção o aleitamento materno ou que precisam de suplementação alimentar, muitas vezes são introduzidas na nutrição ainda no ambiente hospitalar. Os hospitais por sua vez apresentam uma elevada carga de microrganismos patogênicos, tornando suscetível à contaminação cruzada. **Objetivo:** A pesquisa tem como principal objetivo avaliar a qualidade microbiológica de formulações infantis, avaliando a conformidade das amostras segundo as normativas vigentes. **Método:** As análises estão sendo realizadas para a avaliação da presença dos seguintes patógenos: *Bacillus cereus*, Enterobactérias, Bactérias Aeróbias Mesófilas e *Salmonella spp.*, a partir de ensaios quantitativos e qualitativos em amostras de fórmula infantil de partida (fórmulas para uso em até 6 meses de idade), seguindo a normativa nº 161, de 1º de Julho de 2022. A análise segue desde a identificação das placas até o momento de leituras e confirmações de resultados e quando necessário são feitas diluições seriadas e manutenção da temperatura de estufas. Até o presente momento foram analisadas 75 amostras, coletadas em unidades hospitalares. Cada amostra foi analisada individualmente, sendo que alguns resultados positivos passam por repetições para confirmação. **Resultados:** A realização experimental segue em andamento, mas os resultados preliminares apontam que das 75 amostras analisadas, 32 destas apresentaram crescimentos de Bactérias Aeróbias Mesófilas e 5 tiveram confirmação para o crescimento de *Bacillus cereus*, totalizando 37 amostras contaminadas, ou seja, aproximadamente 50% destas. Ressalta-se, entretanto, que ainda faltam as análises quantitativas para confirmação. Os demais parâmetros estavam dentro dos resultados esperados. Acredita-se que o crescimento dos patógenos esteja ligado a falhas de manipulação ou armazenamento das fórmulas, haja visto a grande quantidade de pessoas no ambiente que pode acabar tornando difícil a padronização de preparo e o aumento a contaminação cruzada. Considerando o grupo consumidor, a presença de tais patógenos em sistema imunitário imaturo torna-os muito mais suscetíveis a uma progressão rápida da doença para casos graves. **Conclusão:** Os resultados preliminares demonstram que aproximadamente 50% das amostras apresentaram contaminações microbiológicas, representando um risco para os consumidores. Essa pesquisa é de suma importância para a garantia da segurança e qualidade alimentar, uma vez que o crescimento de patógenos pode ocorrer mesmo sob rígido controle de higiene em ambientes hospitalares.

**Palavras-chave:** Fórmula Infantil; Microbiologia; Patógenos; Recém-nascidos ; Hospitais.

**Agradecimentos:** A autora Alyne Neujhar agradece ao Programa de Bolsas UNIEDU pela concessão da bolsa Pesquisa e Extensão (Art.170/CE). Esta pesquisa foi financiada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação.